



Comissão Estadual de Saúde Mental



1 Reunião do dia: 20 de maio de 2005

2 Horário: 09:00 às 12:00 horas

3 Sala: Auditório "B" da SESA

4

5 **Desenvolvimento da reunião:** O Sr. Marino voltou a coordenar a reunião, momento em que foi
6 questionado pelo grupo sobre a sua anunciada saída da comissão. O mesmo esclareceu que
7 estava com dificuldades de conciliar seu trabalho com os horários do CES. Confirmou que
8 realmente pediu ao Fórum Popular de Saúde que indicasse outro representante, mas agora, estava
9 retornando, pois havia solucionado as questões que dificultaram a sua participação. Cleuse:
10 questionou se havia necessidade de nova eleição de coordenadores tendo em vista mudanças no
11 CES. Marino lembra que foi reconduzido pelo grupo, ao cargo de coordenador. Como tem só
12 quatro entidades com representação no CES a parte administrativa da comissão ficou assim
13 definida: Coordenador: Marino (Fórum Popular de Saúde), Coordenador Adjunto: Cleuse (SESA) e
14 Secretária: Ana Cristina (CRF) que se responsabilizará pelas ATAS e Osvaldino também ajudará na
15 coordenação quando alguém se ausentar. Cleuse justifica a ausência da Sra. Yolanda (CRP) devido
16 a mudança de agenda da CESHM esteve impossibilitada de comparecer. – **Leitura e aprovação da**
17 **ATA com as seguintes alterações:** Linhas 54 a 59 substituir pôr: "...e oficina de SM um dia
18 antes da conferência. Mazzo retoma a palavra para dizer da dificuldade de comunicação, pois, as
19 informações sobre saúde mental não estão chegando aos pequenos municípios. Em Cascavel que
20 já é grande não chega a comunicação/informação. Ressalta ainda, a necessidade de pensar uma
21 nova forma de comunicação da SESA com as Regionais, os Municípios e os Conselhos. Picorelli...".
22 Linha 65, "Ficou definido que a SESA vai possibilitar um seminário pôr Pólo Ampliado." Linha 96,
23 "... Ébio repassa...". Linha 101, "determinação judicial. Caso se verifique que ...". Linha 104 "que
24 estas indicações levam tempo para...". Linha 112, "...Hospital no Paraná que atende
25 adolescentes...". Linha 135, "...capacitação para realizar esta tarefa". Linha 148, "chamado. A
26 prefeitura Municipal de Curitiba tem auditoria, que faz avaliação sistematicamente. A avaliação vai
27 para o Conselho Municipal. A cada inspeção, é feito um relatório, onde consta: "Recomendações" e
28 "Determinações". O relatório é ...". Linhas 177 à 155, Discutiu-se sobre a reunião sobre Criança e
29 Adolescente do dia 20/04, a posição é que seja um fórum independente, não vinculado ao CES.
30 Haverá reunião dia 04/05 para organizar a participação na reunião do Fórum Nacional do dia
31 24/05. Ficou também definido que este seja um espaço de interlocução entre as diferentes
32 secretarias e entidades de usuários a nível estadual. A reunião do Fórum Nacional será em
33 Curitiba, na Sociedade Brasileira de Pediatria. Pela manhã é aberto ao público e a tarde restrito
34 aos membros efetivos do Fórum. Cristiane fez...". Linha 155, "fechados, o que foi rejeitado pela
35 Comissão Estadual de Saúde Mental e aprovado no CES". Linha 159, "...regionalização. Quevedo,
36 fala da situação de Cascavel...". **Seminários Regionais:** Cleuse lê ofício do CES enviado aos 6
37 Pólos Ampliados de Educação Permanente em Saúde solicitando apoio para a realização dos
38 eventos, bem como a indicação de palestrantes, de custos, do número de participantes;
39 juntamente com o projeto elaborado pela comissão. Celeste fala da necessidade de elaborarmos
40 algum instrumento para que estes seminários tenham um eixo comum. Cleuse fala que o eixo
41 comum é a reforma psiquiátrica e a reorganização da rede assistencial. Mayumi sugere que tenha
42 uma fala sobre a Política Nacional de Saúde Mental no telão. Marino diz que o FOPS vai estar
43 indicando pessoas para participar das mesas. Cleuse diz que as Regionais através dos Pólos
44 indicarão as pessoas, que a coordenação só irá nos locais que eles solicitem. Ficou acertado que
45 as discussões sobre os fóruns seriam encaminhadas pela comissão organizadora criada para este
46 fim, cuja reunião ficou agendada para o dia 30/05/05 às 08:30 horas, quando já tínhamos uma

47 posição das RS. A secretaria do CES deverá solicitar uma representação da ESPP. - **Fórum**
48 **Estadual de Saúde Mental Infanto-Juvenil:** Cleuse informa que na última reunião do grupo
49 de trabalho sobre saúde mental infanto-juvenil ficou decidido que o fórum não era do CES, poderia
50 Ter uma representação do CES. Os participantes da reunião querem um fórum conforme
51 recomendado pelo M.S. Informa também que encaminhou a solicitação do grupo para apreciação
52 do diretor geral que ficou de encaminhar ao Sr. Secretário para análise. Marino defende que o
53 fórum deve ser "popular", independente do Estado. Marlene informa que esteve na última reunião
54 e ficou estabelecido que o fórum deve ser "institucionalizado" aos moldes do fórum nacional, para
55 ser representativo e Ter força junto aos órgãos e/ou entidades públicas e oficiais. **Informes:**
56 Marino diz que informações referentes ao Curso em Reabilitação de Dependentes Químicos, da
57 Escola Técnica da UFPR, podem ser obtidas no site: www.et.ufpr.br Marlene de Paranaguá
58 informa que em 30 e 31/05/05, terá a IV Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, no
59 SESC/Paranaguá. Também traz dados da violência contra esta clientela no Paraná, apontando que
60 parece que há um movimento na sociedade acordando para este tema. Cleuse informa que o
61 posicionamento da SESA é de incentivar financeiramente a abertura de leitos psiquiátricos em
62 hospitais gerais. Osvaldino lembra que foi solicitado à SESA, na reunião do CES, uma relação dos
63 Leitos Psiquiátricos em H. Gerais existentes. Osvaldino lembra da resolução do CES onde diz que
64 os recursos do fechamento de leitos psiquiátricos devem ser aplicados no Programa de Saúde
65 Mental, salienta que essa resolução faça parte do orçamento de Saúde Mental do Estado.
66 **Avaliação dos CAPS:** Cleuse informa que para a avaliação dos CAPS será utilizado o instrumento
67 do MS. Beth da 17 RS, diz que se não houver controle pôr parte das regionais os serviços não
68 funcionam, dá exemplo e diz que esse controle deve ser feito "ponto a ponto". Mazzo diz que as
69 ações de controle e avaliação devem ser feitos pela SESA. Para Marino os mecanismos de
70 avaliação dos CAPS deve contemplar uma representação do controle social e propõe que essa
71 representação seja garantida. Cleuse lembra que a SESA sempre convida um representante das
72 ONGS de Usuários ou Familiares de Saúde Mental e cita o exemplo do PNASH.

73 Pauta da próxima reunião:

- 74 - Seminários
- 75 - Informações sobre o fórum infanto-juvenil
- 76 - Coordenação de Saúde Mental
- 77 - Informes

78
79 Relatora: Cleuse

80